

JHSF

NEGÓCIOS ÚNICOS PARA CLIENTES ESPECIAIS



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T26

RENDA RECORRENTE

Receita Bruta

R\$ 389,8 mm

+17%

Ebitda Ajustado

R\$ 176,6 mm

+20%

Shoppings

Vendas

+8%

SSR

+12%

Hospitalidade e Gastronomia

Diária Média

+6%

Couvert Vendidos

+4%

Aeroporto

Movimentos

+18%

Litros

Abastecidos

+20%

JHSF Residences

Ebitda Ajustado

+28%

JHSF Capital

AUM

R\$ 11,2 bi

Em 3 anos de operação

CONSOLIDADO

Receita Bruta

R\$ 589,5 mm

+34%

Resultado Bruto

R\$ 327,3 mm

+31%

Ebitda Ajustado

R\$ 250,6 mm

+27%

Lucro Líquido

R\$ 371,6 mm

+9%

Caixa Bruto de

R\$ 4,2 bi

Caixa Líquido de

R\$ 1,8 bi

A **JHSF Participações S.A. (“Companhia” ou “JHSF”)** apresenta os resultados operacionais e financeiros do primeiro trimestre de 2026. Todas as informações a seguir, relativas ao **1T26**, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$). Todas as variações percentuais na comparação entre períodos são nominais, exceto quando indicado de outra forma.

Todas as informações neste release foram arredondadas para o milhar mais próximo, gerando arredondamentos que podem divergir imaterialmente nos cálculos. As margens apresentadas foram calculadas sobre a Receita Líquida, exceto quando indicado de outra forma. Todas as siglas aqui utilizadas constam do Glossário apresentado na última página deste release.

As informações contidas neste release não foram auditadas pelos auditores independentes. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas, que constam nas Demonstrações Financeiras (DFs).



São Paulo Surf Club

A **JHSF**, maior ecossistema de alta renda da América Latina, possui atividades em desenvolvimento e administração de projetos multiuso únicos, inovadores e com alta percepção de valor pelos clientes.

O 1T26 marcou a continuidade do plano estratégico da Companhia em investir em seus negócios de **Renda Recorrente**, com avanço nas obras dos projetos em execução. Este plano estratégico é corroborado pela constante entrega de ótimos indicadores operacionais e financeiros provenientes deste segmento, além da resiliência de consumo do público de alta renda.

Em linha com o plano da expansão internacional, foram divulgadas novas operações que futuramente contribuirão para o resultado dos negócios de Renda Recorrente.

Em fevereiro, foi divulgado mais um destino na Itália para a abertura de um hotel, o **JHSF Hotel Fasano Milano**, localizado no coração do Quadrilátero da Moda em Milão.

Em abril, em evento subsequente, foram anunciadas duas novas operações: o **Enjoy Punta Del Este**, que passará por uma ampliação relevante e se tornará o complexo multiuso de alta renda **JHSF Complexo JHSF Península**, ficando a Companhia responsável apenas pela operação do complexo; e a compra do **FBO Embassair em Miami**, ativo já operacional e 100% dedicado ao atendimento dos principais clientes da aviação executiva, localizado no Opa-Locka Executive Airport.

Aviso: A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

Vale destacar o papel estratégico da **JHSF Capital** dentro do plano de expansão da Companhia, uma vez que a gestora foi responsável pela estruturação dos veículos de investimentos que fizeram a aquisição dos ativos mencionados.

Paralelamente, a Companhia seguiu com as obras dos projetos de **Incorporação**, mantendo o foco na entrega de qualidade e excelência nas unidades vendidas.

Por fim, a **estrutura de capital** da Companhia permanece sólida e fortalecida, refletida no menor custo da dívida já registrado na história da JHSF, no perfil alongado do endividamento, na excelente cobertura de caixa de sete anos e na posição líquida de caixa positiva.

No 1T26, a **Receita** consolidada da Companhia foi positivamente impactada pelo reconhecimento da venda de estoques da Incorporação, em conjunto com a melhora do resultado dos negócios de Renda Recorrente.

O aumento dos **Custos** está associado, principalmente, à venda dos estoques da Incorporação.

As Despesas Consolidadas cresceram devido a: i. aumento de gastos com publicidade, propaganda e eventos em **Despesas com Vendas**; ii. crescimento do portfólio de ativos em renda recorrente (Fasano Tennis Club e São Paulo Surf Club) em **Despesas Administrativas**; e iii. estorno positivo de provisão do 1T25, pontual e não recorrente, na linha de **Outros Resultados Operacionais**.

O **Ebitda Ajustado** cresceu devido à evolução do **Resultado Operacional**. Vale destacar que além de receitas e despesas não recorrentes e/ou não caixa, são ajustadas as apreciações das Propriedades para Investimentos (PPIs) que não possuem natureza caixa.

No **Resultado Financeiro** houve aumento das receitas financeiras, provenientes de aplicações do caixa.

No trimestre, em **Imposto de Renda e CSLL**, a redução é explicada pela queda dos impostos diferidos, sem efeito caixa, proveniente das apreciações das PPIs.

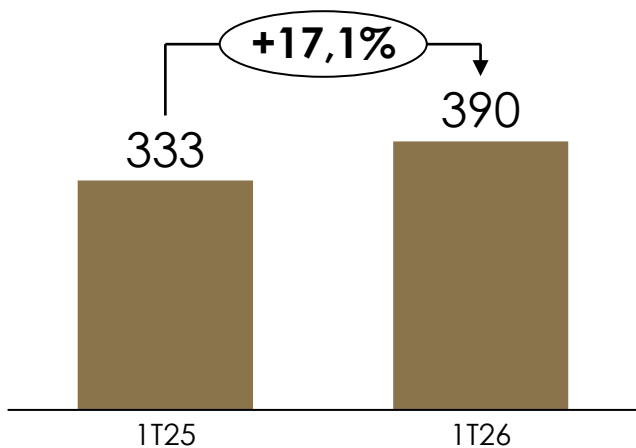
Informações Consolidadas (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	589,5	439,5	34,1%
Impostos sobre a Receita	(51,9)	(36,2)	43,4%
Receita Líquida	537,7	403,3	33,3%
CPSV	(210,4)	(152,9)	37,6%
Resultado Bruto	327,3	250,4	30,7%
Margem (% da Receita Líquida)	60,9%	62,1%	-1,2 p.p.
Despesas Operacionais	(113,3)	(82,8)	36,8%
Despesas com Vendas	(17,3)	(15,0)	15,1%
Despesas Administrativas	(98,4)	(83,3)	18,2%
Outros Resultados Operacionais	2,5	15,6	-84,0%
Equivalência patrimonial	2,2	2,3	-4,0%
Apreciação das PPIs	277,6	405,7	-31,6%
Resultado Operacional	491,6	573,3	-14,2%
Depreciação e Amortização	16,8	16,3	3,4%
EBITDA	508,5	589,6	-13,8%
PPI	(277,6)	(405,7)	-31,6%
Eventos não recorrentes	2,8	5,4	-48,7%
Eventos não caixa	17,0	8,6	98,5%
EBITDA Ajustado	250,6	197,8	26,7%
Margem (% da Receita Líquida)	46,6%	49,1%	-2,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(83,0)	(85,1)	-2,5%
Imposto de Renda e CSLL	(37,1)	(148,2)	-75,0%
Resultado Líquido	371,6	340,0	9,3%
Margem (% da Receita Líquida)	69,1%	84,3%	-15,2 p.p.

Demonstrativo de Resultados (R\$ mm)	Renda Recorrente		
	1T26	1T25	Var.
Receita Bruta	389,8	332,8	17,1%
Impostos sobre a Receita	(34,8)	(23,0)	51,6%
Receita Líquida	355,0	309,9	14,6%
CPSV	(149,3)	(135,6)	10,1%
Resultado Bruto	205,7	174,3	18,0%
Margem (% da Receita Líquida)	58,0%	56,3%	1,7 p.p.
Despesas Operacionais	(57,9)	(49,7)	16,5%
Despesas com Vendas	(3,2)	(2,6)	25,2%
Despesas Administrativas	(64,3)	(53,5)	20,2%
Outros Resultados Operacionais	9,6	6,3	51,5%
Apreciação das PPIs	277,6	405,7	-31,6%
Resultado Operacional	425,4	530,2	-19,8%
Depreciação e Amortização	12,1	11,6	4,1%
EBITDA	437,5	541,8	-19,3%
PPI	(277,6)	(405,7)	-31,6%
Eventos não recorrentes	0,0	2,8	-99,1%
Eventos não caixa	16,7	8,5	95,9%
EBITDA Ajustado	176,6	147,4	19,8%
Margem (% da Receita Líquida)	49,7%	47,6%	2,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(58,9)	(38,4)	53,2%
Imposto de Renda e CSLL	(32,3)	(129,5)	-75,1%
Resultado Líquido	334,2	362,3	-7,8%
Margem (% da Receita Líquida)	94,2%	116,9%	-22,8 p.p.

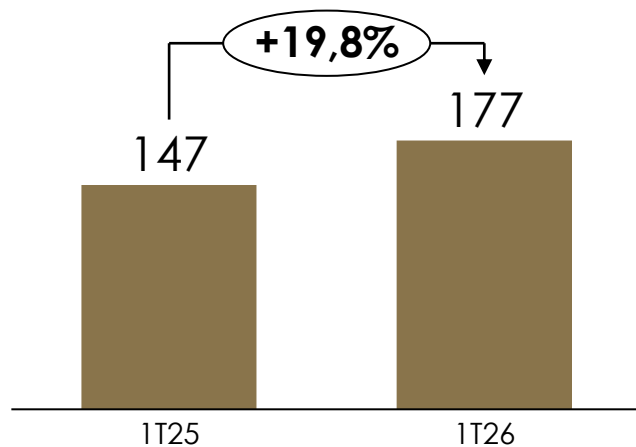
¹Considera todos os negócios com exceção do Varejo, Incorporação e a Holding.

Nas páginas a seguir, serão apresentadas as demonstrações de resultado de cada negócio que compõe a unidade de Renda Recorrente.

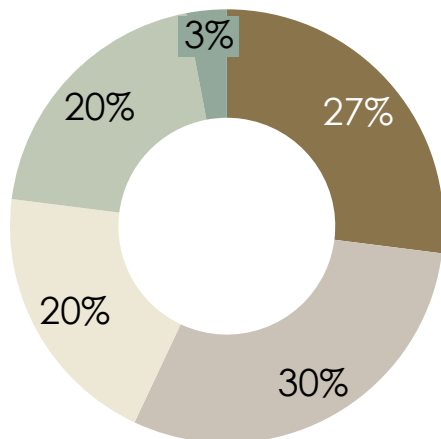
RECEITA BRUTA¹
(R\$ mm)



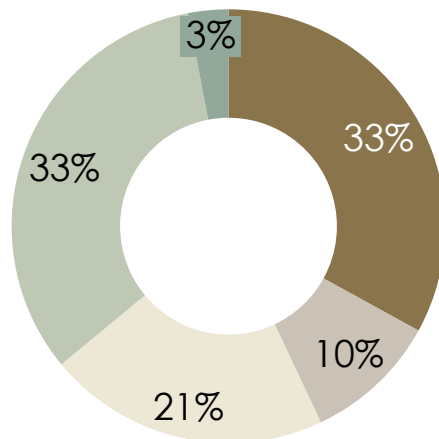
EBITDA AJUSTADO¹
(R\$ mm)



RECEITA BRUTA¹
COMPOSIÇÃO ENTRE
NEGÓCIOS 1T26
(%)



EBITDA AJUSTADO¹
COMPOSIÇÃO ENTRE
NEGÓCIOS 1T26
(%)



Shoppings
 Aeroporto
 JHSF Capital

H&G
 JHSF Residences e Clubs

¹Considera todos os negócios com exceção do Varejo, Incorporação e a Holding.

NEGÓCIOS DE RENDA RECORRENTE

1T26	Shoppings	Hospitalidade e Gastronomia	Aeroporto	Residências para Locação e Clubes	Capital	Varejo	Incorporação	Holding	Total	Eliminação	Consolidado
Receita Bruta	106,4	116,5	77,8	79,1	10,0	38,1	234,6	(0,0)	662,5	(73,0)	589,5
Impostos sobre a Receita	(14,2)	(11,7)	(5,8)	(2,1)	(1,0)	(9,9)	(7,1)	(0,0)	(51,9)	-	(51,9)
Receita Líquida	92,2	104,8	72,0	77,1	8,9	28,2	227,4	(0,0)	610,6	(73,0)	537,7
CPSV	(27,4)	(71,5)	(43,5)	(6,4)	(0,5)	(11,1)	(62,7)	0,0	(223,0)	12,7	(210,4)
Resultado Bruto	64,8	33,3	28,5	70,7	8,4	17,1	164,8	(0,0)	387,6	(60,3)	327,3
Margem (% da Receita Líquida)	70,3%	31,8%	39,6%	91,7%	94,4%	60,6%	72,4%	19,2%	63,5%	82,6%	60,9%
Despesas Operacionais	(18,1)	(21,8)	1,7	(13,9)	(5,8)	(20,2)	(30,8)	(28,4)	(137,3)	24,0	(113,3)
Despesas com Vendas	(0,2)	(0,7)	(0,5)	(1,2)	(0,5)	(0,5)	(9,7)	(4,0)	(17,4)	0,1	(17,3)
Despesas Administrativas	(16,6)	(23,0)	(5,5)	(14,0)	(5,3)	(16,4)	(21,6)	(23,7)	(126,0)	27,6	(98,4)
Outros Resultados Operacionais	(1,2)	1,8	7,7	1,3	(0,0)	(3,2)	0,5	(0,7)	6,2	(3,7)	2,5
Apreciação das PPIs	63,0	-	1,6	213,0	-	-	-	-	277,6	-	277,6
Resultado Operacional	109,7	11,5	31,8	269,8	2,6	(3,1)	134,0	(28,4)	528,0	(36,3)	491,6
Depreciação e Amortização	0,8	6,0	4,1	0,9	0,3	1,8	1,2	1,8	16,8	-	16,8
EBITDA	110,5	17,6	35,8	270,7	2,9	(1,3)	135,2	(26,5)	544,8	(36,3)	508,5
PPI	(63,0)	-	(1,6)	(213,0)	-	-	-	-	(277,6)	-	(277,6)
Eventos não recorrentes	0,0	-	0,0	-	-	-	-	2,7	2,8	-	2,8
Eventos não caixa	11,6	0,1	3,5	0,8	0,7	0,2	0,1	-	17,0	-	17,0
EBITDA Ajustado	59,1	17,7	37,7	58,5	3,6	(1,1)	135,3	(23,8)	286,9	(36,3)	250,6
Margem (% da Receita Líquida)	64,1%	16,9%	52,4%	75,9%	40,5%	-3,9%	59,5%	-	47,0%	49,8%	46,6%
Resultado Financeiro Líquido	(13,7)	(8,9)	3,8	(40,9)	0,8	(0,7)	(11,1)	21,2	(49,5)	(33,5)	(83,0)
Imposto de Renda e CSLL	(28,8)	(0,0)	(0,5)	(2,9)	-	-	(4,9)	-	(37,1)	-	(37,1)
Resultado Líquido	67,3	2,6	35,1	225,9	3,4	(3,7)	118,0	(7,2)	441,4	(69,8)	371,6
Margem (% da Receita Líquida)	73,0%	2,5%	48,7%	293,1%	38,3%	-13,3%	51,9%	-	72,3%	95,7%	69,1%

JHSF



SHOPPINGS

1T26

RESULTADO

A demonstração de resultados de Shoppings, considerando o efeito das vendas de participações ocorridas, está disponível na página 16.

A **Receita** no trimestre apresentou evolução, impulsionada pelo bom desempenho de vendas (+8,4%) e do aluguel (+11,5%), mesmo diante da redução da ABL no portfólio, dado que 10% do Catarina Fashion Outlet (CFO) e 15% do CJ Jardins (SJA) se tornaram cotas do Fundo de Investimento Imobiliário JHSF Capital Malls (JCCJ11). O resultado dessas participações passou a ser reconhecido como receita financeira a partir do 4T25.

O aumento dos **Custos** está relacionado ao crescimento da operação.

Em **Despesas** houve redução em **Despesas Administrativas**, originada principalmente por reembolsos dos condomínios dos Shoppings atrelados a gastos com pessoal.

A **Apreciação das Propriedades para Investimentos (PPIs)**, no 1T26, é substancialmente proveniente dos projetos CJ Boa Vista Village, com inauguração em maio, e o CJ Faria Lima, com abertura prevista para 2027.

No **Ebitda Ajustado** de Shoppings é desconsiderada a Apreciação das PPIs, e considerada outras receitas e/ou despesas de natureza não caixa ou não recorrente, como provisões.

RESULTADO

A melhora do **Resultado Financeiro** ocorreu devido ao aumento da receita financeira que passou a registrar o resultado das cotas do JCC11, conforme comentado anteriormente.

Em **Imposto de Renda e CSLL** parte relevante é composta por impostos diferidos (sem efeito caixa), referentes à apreciação das PPIs. A variação apresentada no trimestre decorreu de estorno destes impostos diferidos no 1T25 que impactou positivamente essa linha.

Resultado (R\$ milhões)	Shoppings		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	106,4	99,0	7,5%
Impostos sobre a Receita	(14,2)	(11,5)	23,5%
Receita Líquida	92,2	87,5	5,4%
CPSV	(27,4)	(25,4)	8,0%
Resultado Bruto	64,8	62,1	4,3%
Margem (% da Receita Líquida)	70,3%	71,0%	-0,7 p.p.
Despesas Operacionais	(18,1)	(19,6)	-7,9%
Despesas com Vendas	(0,2)	(0,4)	-39,5%
Despesas Administrativas	(16,6)	(18,1)	-8,2%
Outros Resultados Operacionais	(1,2)	(1,1)	8,8%
Apreciação das PPIs	63,0	61,0	3,3%
Resultado Operacional	109,7	103,5	6,1%
Depreciação e Amortização	0,8	0,2	208,8%
EBITDA	110,5	103,7	6,5%
PPI	(63,0)	(61,0)	3,3%
Eventos não recorrentes	0,0	0,2	-88,4%
Eventos não caixa	11,6	5,8	100,9%
EBITDA Ajustado	59,1	48,7	21,4%
Margem (% da Receita Líquida)	64,1%	55,6%	8,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(13,7)	(18,7)	-27,1%
Imposto de Renda e CSLL	(28,8)	(9,5)	204,1%
Resultado Líquido	67,3	75,3	-10,6%
Margem (% da Receita Líquida)	73,0%	86,0%	-13,0 p.p.

Resultado (R\$ milhões)	Shoppings		
	1T26	1T25	Var.
Receita Bruta	106,4	93,7	13,6%
Impostos sobre a Receita	(14,2)	(10,9)	30,6%
Receita Líquida	92,2	82,8	11,4%
CPSV	(27,4)	(23,6)	16,0%
Resultado Bruto	64,8	59,2	9,5%
Margem (% da Receita Líquida)	70,3%	71,5%	-1,2 p.p.
Despesas Operacionais	(18,1)	(18,0)	0,3%
Despesas com Vendas	(0,2)	(0,4)	-34,9%
Despesas Administrativas	(16,6)	(16,6)	0,1%
Outros Resultados Operacionais	(1,2)	(1,0)	16,4%
Apreciação das PPIs	63,0	61,0	3,3%
Resultado Operacional	109,7	102,1	7,4%
Depreciação e Amortização	0,8	0,2	233,7%
EBITDA	110,5	102,3	7,9%
PPI	(63,0)	(61,0)	3,3%
Eventos não recorrentes	0,0	0,2	-88,4%
Eventos não caixa	11,6	5,4	114,3%
EBITDA Ajustado	59,1	46,9	25,9%
Margem (% da Receita Líquida)	64,1%	56,7%	7,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(13,7)	(19,1)	-28,3%
Imposto de Renda e CSLL	(28,8)	(9,5)	203,9%
Resultado Líquido	67,3	73,6	-8,6%
Margem (% da Receita Líquida)	73,0%	88,9%	-15,9 p.p.

¹Os números acima referentes à 2025 consideram o resultado ajustado para refletir as vendas de participações minoritárias dos Shoppings Bela Vista e Ponta Negra. No Shopping Bela Vista, as participações foram ajustadas de 2,40% para 1,00%, e no Shopping Ponta Negra a participação foi ajustada de 18,00% para 0%.

ESTRATÉGIA

A estratégia deste negócio é ser relevante no segmento de alta renda, utilizando-se de expansões em projetos já em funcionamento ou por meio do desenvolvimento de novos ativos, em regiões em que a JHSF já atua, além da operação da Casa Fasano e da Usina SP, que têm seus resultados consolidados nesse segmento.

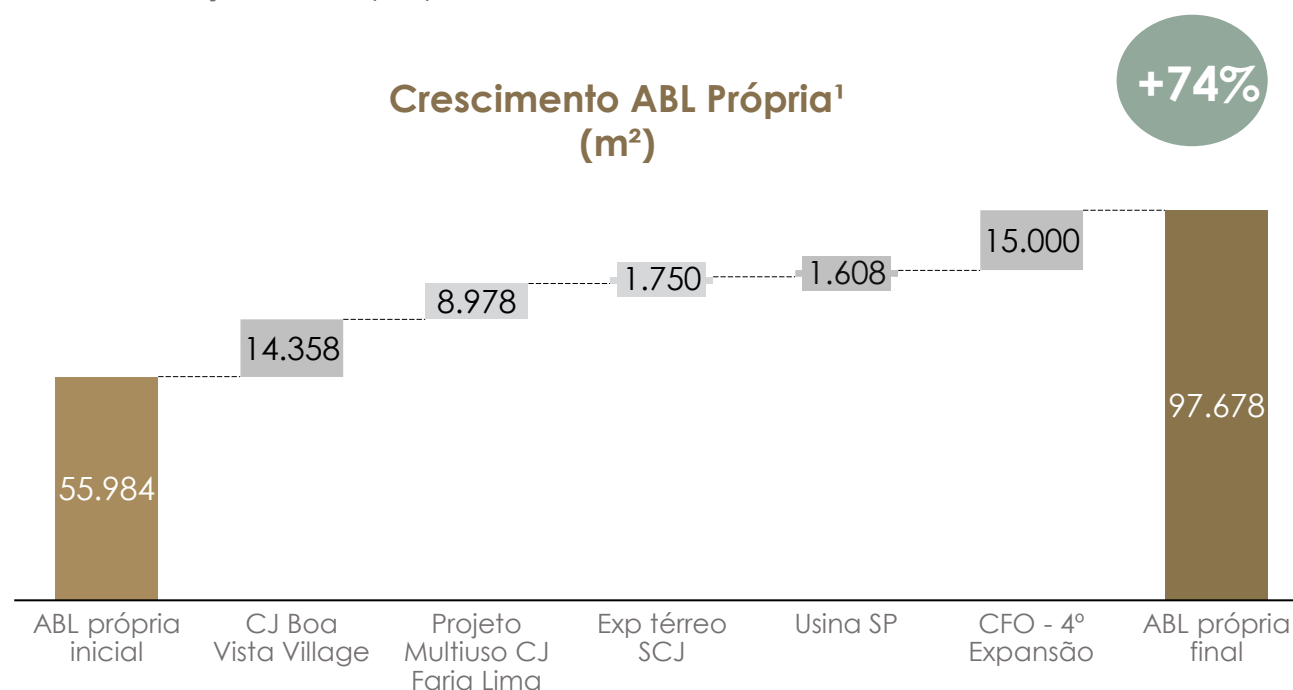
PORTFÓLIO ATUAL E NOVOS PROJETOS

Portfólio ¹	Localização	% JHSF	ABL Total (m ²)	ABL JHSF (m ²)
Em operação				
Shopping Cidade Jardim	São Paulo - SP	50,01%	47.770	23.890
Catarina Fashion Outlet	São Roque - SP	50,01%	50.755	25.383
CJ Boa Vista	Porto Feliz - SP	100,00%	1.058	1.058
CJ Jardins	São Paulo - SP	55,00%	4.597	2.528
Usina SP I	São Paulo - SP	67,00%	4.821	3.230
Total portfólio em operação	-	-	109.001	56.089
Em execução				
CJ Boa Vista Village	Porto Feliz - SP	100,00%	14.358	14.358
CJ Faria Lima	São Paulo - SP	67,50%	13.300	8.978
Expansão Shopping Cidade Jardim	São Paulo - SP	50,01%	3.500	1.750
Usina SP II	São Paulo - SP	67,00%	2.400	1.608
Catarina Fashion Outlet (4ª Expansão)	São Roque - SP	100,00%	15.000	15.000
Total novos projetos	-	-	48.558	41.694
Total após novos projetos	-	-	157.559	97.783

¹As ABLs acima são gerenciais e podem diferir das apresentadas nas Demonstrações Financeiras de 31/03/2026. As ABLs dos projetos em execução podem sofrer alterações.

²A participação do CJ Faria Lima pode sofrer alteração.

Abaixo está o gráfico de evolução de ABL própria da Companhia considerando as vendas de participações minoritárias e os projetos em desenvolvimento. Após a entrega dos novos projetos, a ABL própria da Companhia passará a ser cerca de **98 mil m²**, representando crescimento de **74%** em relação a ABL própria atual.



¹ABL de projetos futuros pode sofrer alterações.

OBRAS EM ANDAMENTO

Durante o 1T26, deu-se continuidade às obras dos projetos do segmento de Shoppings.

Dos novos projetos, evoluíram as obras do CJ Faria Lima. Já o CJ Boa Vista Village atualmente está em fase final de obras dos lojistas, com inauguração prevista em maio.

Nas expansões, houve avanço nas obras do Shoppings Cidade Jardim, assim como na Usina SP, ambos com expectativa de abertura ao longo de 2026.

DESEMPENHO OPERACIONAL¹

As vendas totais dos Shoppings apresentaram crescimento de **8,4%** no trimestre.

Shoppings	1T26	1T25	Var.
Vendas (R\$ milhões)	1.025	946	8,4%

A taxa de ocupação e o custo de ocupação consolidados foram **98,8%** e **9,7%**, respectivamente.

O Shopping Cidade Jardim ("SCJ") segue em destaque, com taxa de ocupação de **100%**.

Os indicadores operacionais consolidados de vendas e aluguel, referente à participação da Companhia nos Shoppings, são demonstrados a seguir.

Indicadores Operacionais	1T26 vs 1T25
SSS	9,1%
SAS	10,1%
SSR	11,5%
SAR	11,8%

SSS: vendas mesmas lojas; SAS: vendas mesma área; SSR: aluguel mesmas lojas; SAR: aluguel mesma área.

¹Os indicadores operacionais foram ponderados de acordo com a participação que a Companhia detém nos Shoppings, com exceção das vendas dos lojistas e taxa de ocupação, que foram demonstradas na sua totalidade.

JHSF



HOSPITALIDADE & GASTRONOMIA

1T26

RESULTADO

Em **Hospitalidade e Gastronomia**, houve crescimento da **Receita** em reflexo do desempenho operacional dos ativos.

O crescimento em **Impostos sobre a Receita** ocorreu em função do fim do PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos). Sem este efeito nos impostos, haveria aumento do **Resultado Bruto**, dado que houve redução dos **Custos**, devido à queda de gastos com compra de alimentos.

O leve crescimento em **Despesas** foi impulsionado pelas Despesas Administrativas com pessoal.

A redução do **Ebitda Ajustado** é proveniente do incremento dos Impostos sobre a Receita e do crescimento das Despesas Administrativas.

No trimestre, a melhora do **Resultado Financeiro** está relacionada ao aumento da receita financeira decorrente de aplicações financeiras.

Não houve variação nominal significativa em **Imposto de Renda e CSLL**.

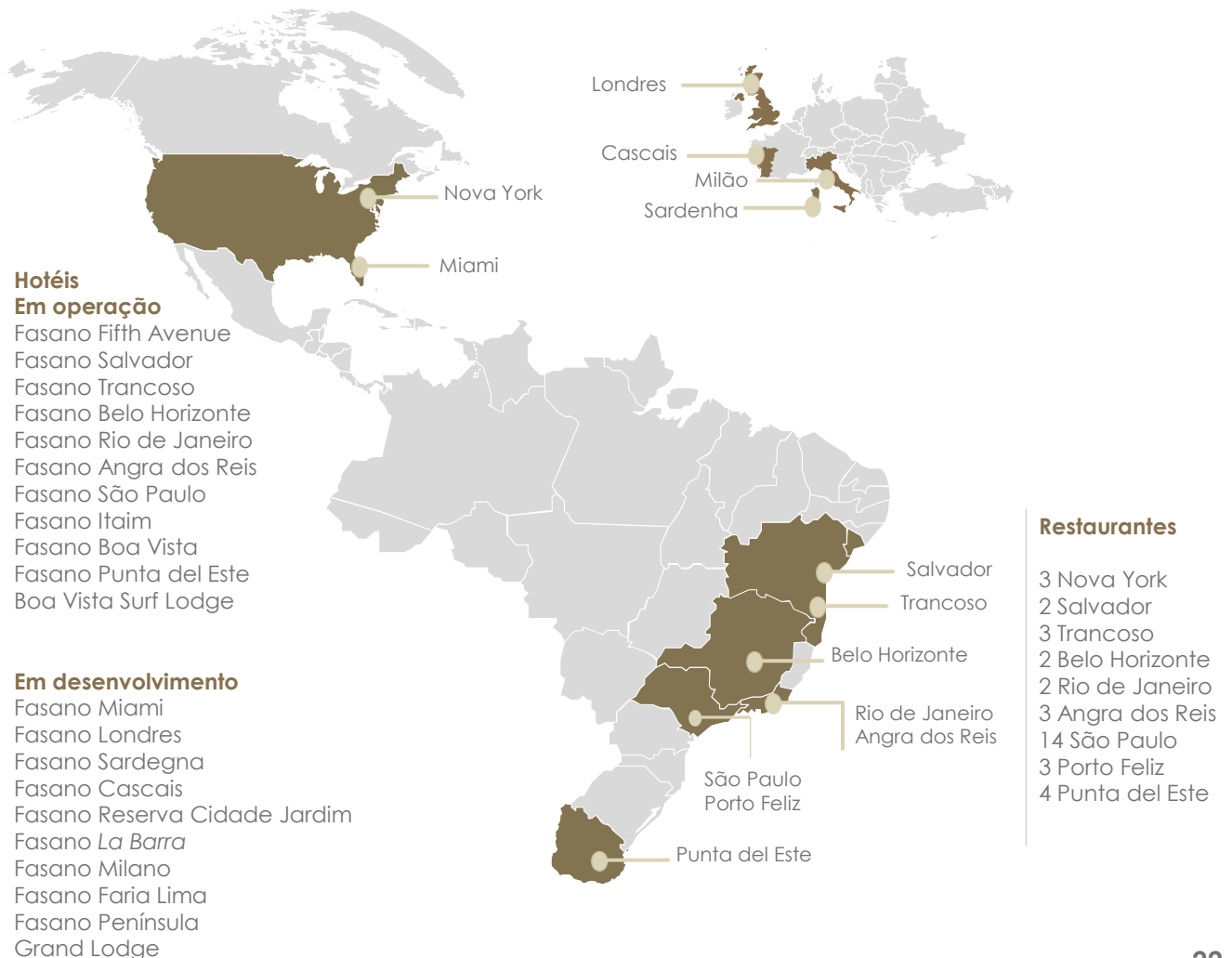
Resultado (R\$ milhões)	Hospitalidade e Gastronomia		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	116,5	113,1	3,0%
Impostos sobre a Receita	(11,7)	(5,3)	119,2%
Receita Líquida	104,8	107,8	-2,7%
CPSV	(71,5)	(74,0)	-3,4%
Resultado Bruto	33,3	33,8	-1,3%
Margem (% da Receita Líquida)	31,8%	31,3%	0,5 p.p.
Despesas Operacionais	(21,8)	(21,3)	2,3%
Despesas com Vendas	(0,7)	(0,8)	-15,9%
Despesas Administrativas	(23,0)	(21,8)	5,5%
Outros Resultados Operacionais	1,8	1,2	48,8%
Resultado Operacional	11,5	12,4	-7,3%
Depreciação e Amortização	6,0	6,3	-3,4%
EBITDA	17,6	18,7	-6,0%
Eventos não recorrentes	-	1,4	-
Eventos não caixa	0,1	-	-
EBITDA Ajustado	17,7	20,1	-12,0%
Margem (% da Receita Líquida)	16,9%	18,6%	-1,8 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(8,9)	(9,1)	-2,0%
Imposto de Renda e CSLL	(0,0)	(0,1)	-94,5%
Resultado Líquido	2,6	3,3	-20,5%
Margem (% da Receita Líquida)	2,5%	3,0%	-0,6 p.p.

ESTRATÉGIA

O segmento de Hospitalidade e Gastronomia tem perspectivas de crescimento internacional e o objetivo é fazê-lo de forma, preferencialmente, *asset light*. Atualmente, a unidade de negócios é composta por hotéis e restaurantes de propriedade da JHSF, além da administração de ativos de terceiros.

PORTFÓLIO ATUAL E NOVOS PROJETOS

O segmento é composto por 11 hotéis e 37 restaurantes.



RECEITA TOTAL DA OPERAÇÃO

Abaixo está a tabela que demonstra a totalidade da Receita Bruta do 1T26 de todas as operações do segmento de **Hospitalidade e Gastronomia**, com a abertura entre ativos administrados e próprios e os fees recebidos das operações dos hotéis, *branding fees* da venda de empreendimentos com a bandeira Fasano e fees de marketing.

Receita Consolidada Operação Fasano ¹ (R\$ mm)	1T26	1T25	Var.
	293,2	284,2	3,2%

Hotéis - Receita Bruta (R\$ mm)	1T26	1T25	Var.
Administrados	130,8	129,2	1,2%
Próprios	30,1	28,8	4,5%

Total Receita Bruta Hotéis (R\$ mm)	160,9	158,1	1,8%
-------------------------------------	-------	-------	------

Restaurantes - Receita Bruta (R\$ mm)	1T26	1T25	Var.
Administrados	47,5	45,3	4,9%
Próprios	71,9	69,3	3,7%

Total Receita Bruta Restaurantes R\$ (mm)	119,4	114,6	4,2%
---	-------	-------	------

Receita com Fees e outros (R\$ mm)	1T26	1T25	Var.
Fees (R\$ mm)	12,9	11,5	11,9%

¹Os números acima divergem dos apresentados nas demais tabelas deste release, pois consideram toda a operação, inclusive a participação dos minoritários, enquanto as demais tabelas representam apenas a participação da JHSF.

JHSF FASANO MILANO HOTEL – MILÃO

Em abril, foi concluída a estruturação e a captação do fundo JHSF Capital Fasano Italy LP, destinado à aquisição do **Palazzo Taverna Medici del Vascello**, um imóvel histórico localizado no Quadrilátero da Moda, em Milão, Itália. No local será implantada a operação do **JHSF Fasano Milano Hotel**, com atividades de hospedagem com cerca de 40 suítes, gastronomia e Private Members Club, ampliando a presença da JHSF na Itália, onde já conta com o **JHSF Fasano Sardegna**.

FASANO PENÍNSULA – PUNTA DEL ESTE

Também em abril, foi concluída, por meio da JHSF Península, empresa do grupo controlador da Companhia, a aquisição do **Enjoy Punta del Este**, localizado em frente à Playa Mansa, em Punta del Este, Uruguai. O projeto seguirá em operação e passará por uma ampliação para se tornar um complexo multiuso de alta renda, hotel **Fasano Península**, agregando um shopping, cassino e unidades residenciais, reforçando a presença da JHSF no Uruguai, onde já opera o **Hotel Fasano Las Piedras** e o **Casablanca Beach Club**.



*Palazzo Taverna Medici
del Vascello*



Enjoy Punta del Este

DESEMPENHO OPERACIONAL

Os indicadores do segmento de **Hospitalidade** mantiveram o ritmo de crescimento, com destaque para a RevPar¹, que cresceu 9,0% em relação a 1T25.

Hotéis - Consolidado	1T26	1T25	Var.
Diária Média (R\$)	5.038	4.739	6,3%
RevPar ¹ (R\$)	2.825	2.592	9,0%
Taxa de Ocupação (%)	56,1%	54,7%	1,4 p.p.

¹Revpar: Receita por quarto disponível

Os indicadores de Gastronomia também apresentaram evolução, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Restaurantes - Consolidado	1T26	1T25	Var.
Couvert Médio (R\$)	327,4	325,8	0,5%
Número de Couverts (unidades)	364.617	351.706	3,7%

Para fins de análise, é importante enfatizar que os indicadores de Hospitalidade e Gastronomia abrangem ativos próprios e administrados, mas nos administrados o resultado se limita aos fees de administração e performance, podendo gerar diferenças entre a evolução do resultado e dos indicadores operacionais.

JHSF



AEROPORTO EXECUTIVO

1T26

RESULTADO

A **Receita** do Aeroporto mantém sua trajetória de crescimento em linha com a evolução operacional do ativo. No trimestre, os movimentos tiveram aumento de **18,3%**, e o número de litros abastecidos aumentou em **19,8%**.

O crescimento dos **Custos** acompanha a evolução das operações, sendo o custo mais representativo o da compra de combustível para revenda. No trimestre, houve também o impacto da adição dos custos pré-operacionais de aeronave recém adquirida que fará parte do programa de táxi aéreo exclusivo para membros.

Em **Despesas**, a variação é resultado do crescimento em **Outros Resultados Operacionais** proveniente da atualização do contas a receber do GATGRU.

No **Ebitda Ajustado** são considerados itens de natureza não caixa e/ou não recorrentes, e desconsiderada a apreciação das PPIs dos hangares.

No **Resultado Financeiro** a redução é decorrente do aumento de despesas financeiras, como o crescimento da remuneração dos cotistas do fundo JHSF Catarina Corporate que possui 5,29% da fração ideal do Aeroporto.

Não houve variação nominal representativa em **Imposto de Renda e CSLL**.

Resultado (R\$ milhões)	Aeroporto		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	77,8	60,5	28,5%
Impostos sobre a Receita	(5,8)	(3,5)	63,8%
Receita Líquida	72,0	57,0	26,3%
CPSV	(43,5)	(31,1)	40,0%
Resultado Bruto	28,5	25,9	9,9%
Margem (% da Receita Líquida)	39,6%	45,5%	-5,9 p.p.
Despesas Operacionais	1,7	(0,0)	-13261,3%
Despesas com Vendas	(0,5)	(0,2)	140,7%
Despesas Administrativas	(5,5)	(5,9)	-8,0%
Outros Resultados Operacionais	7,7	6,1	25,0%
Apreciação das PPIs	1,6	1,7	-8,0%
Resultado Operacional	31,8	27,7	14,9%
Depreciação e Amortização	4,1	3,9	4,9%
EBITDA	35,8	31,5	13,7%
PPI	(1,6)	(1,7)	-8,0%
Eventos não recorrentes	0,0	0,8	-99,3%
Eventos não caixa	3,5	2,2	59,5%
EBITDA Ajustado	37,7	32,7	15,2%
Margem (% da Receita Líquida)	52,4%	57,4%	-5,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	3,8	4,7	-18,2%
Imposto de Renda e CSLL	(0,5)	(0,6)	-8,4%
Resultado Líquido	35,1	31,8	10,4%
Margem (% da Receita Líquida)	48,7%	55,7%	-7,0 p.p.

ESTRATÉGIA

A estratégia é crescer de forma cadenciada a capacidade de hangaragem e atendimento do Aeroporto.

O aeroporto opera atualmente com **16 hangares**, distribuídos em aproximadamente **50 mil m²**, além de **80 mil m²** de pátios, **com capacidade totalmente ocupada**, refletindo o forte desempenho operacional e o reconhecimento dos clientes pela qualidade dos serviços prestados. Diante da elevada demanda, a **6ª expansão já foi iniciada**, prevendo a construção de **três novos hangares** (cerca de **10 mil m²**) e **15 mil m² adicionais de pátios**, com conclusão da primeira fase no primeiro semestre de 2026.

O aeroporto conta ainda com MROs dos principais fabricantes, como Bombardier, Dassault, Gulfstream e Pilatus, consolidando-se como um relevante hub de manutenção aeronáutica, além de apresentar potencial significativo para expansões futuras, podendo superar quatro vezes a área atualmente existente.

Seguimos avançando **no market share, já como líderes no mercado de aviação executiva no hub de São Paulo**, com potencial relevante para continuidade do crescimento.

Em sustentabilidade, o Aeroporto recebeu a certificação **IS-BAH Stage 2 (IBAC)**, que reconhece elevados padrões internacionais de segurança, eficiência operacional e gestão de riscos na aviação executiva.

FBO - MIAMI

Em abril, a JHSF concluiu, por meio de um fundo de investimento estruturado e gerido pela JHSF Capital, a aquisição do FBO ("Fixed Base Operator") Embassair, ativo de infraestrutura já operacional localizado no **Opa-Locka Executive Airport**, em Miami, principal aeroporto executivo da Flórida. Totalmente dedicado à aviação executiva, o ativo conta com uma plataforma integrada de serviços, incluindo operação contínua (24/7), abastecimento de combustível, serviços aeronáuticos, atendimento a passageiros e infraestrutura de hangaragem com potencial de expansão, além da futura implementação do sistema de imigração internacional (U.S. Customs and Border Protection – CBP).

A localização estratégica do Opa-Locka Executive Airport, a aproximadamente 30 minutos de Downtown Miami e inserido em um dos mais relevantes mercados de aviação executiva dos Estados Unidos, permite à Companhia capturar sinergias operacionais com o São Paulo Catarina Aeroporto Executivo.

Essa integração amplia a oferta de serviços aos clientes da JHSF, fortalecendo a estratégia de internacionalização do negócio e a geração de valor em ambos os ativos.

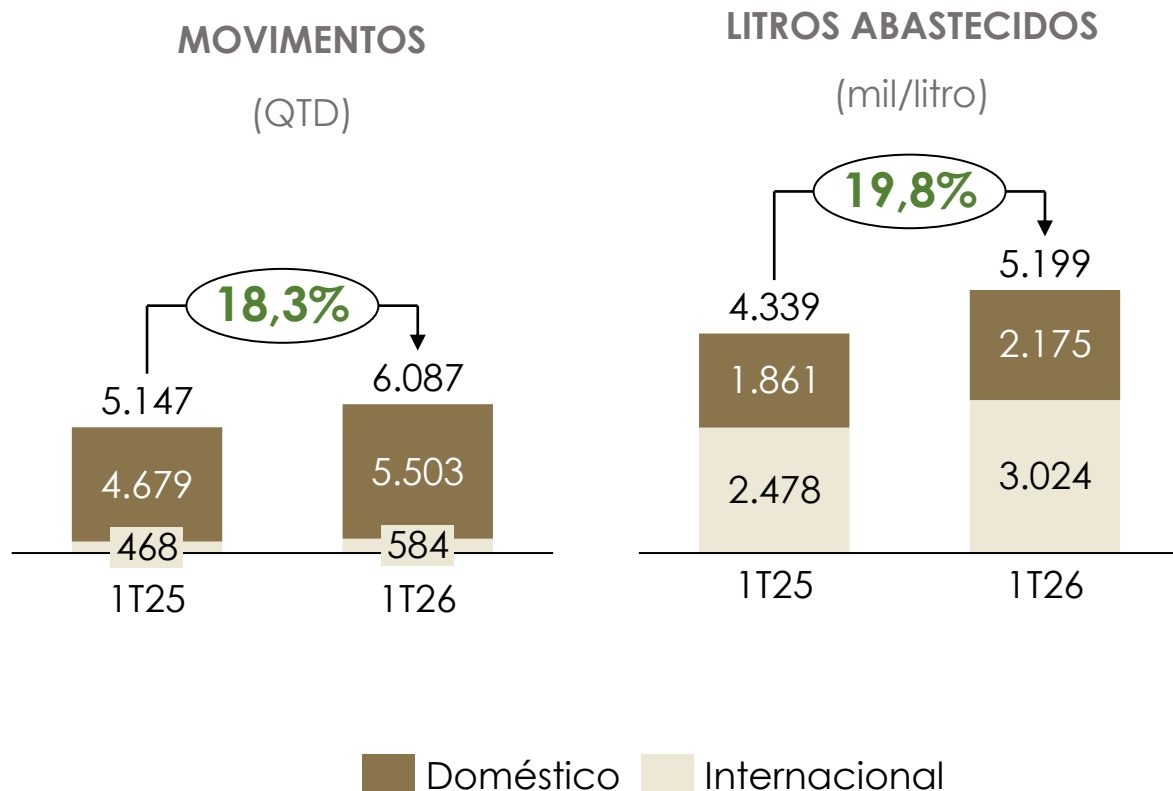


FBO Embassair em Miami

DESEMPENHO OPERACIONAL

No São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional (“Aeroporto”), o número de movimentos aumentou **18,3%** e os litros abastecidos, **19,8%**, na comparação com o 1T25.

Das movimentações no trimestre, 73,3% vieram de clientes avulsos, ou seja, aqueles que não possuem aeronaves hangaradas, demonstrando a crescente procura e preferência pelos serviços do Aeroporto por clientes de fora do estado de São Paulo. Os movimentos avulsos cresceram 11,5% em relação ao 1T25.



JHSF



JHSF RESIDENCES E CLUBS

1T26

RESULTADO

O aumento observado na **Receita** do segmento JHSF Residences e Clubs é explicado pelo maior número de *memberships* vendidos dos Clubs, em conjunto com a evolução da Receita das JHSF Residences, resultado do incremento de 28 unidades locadas em relação ao 1T25.

O crescimento do **Custo** está associado, sobretudo, ao início das operações do Fasano Tennis Club e do São Paulo Surf Club, inaugurados no 3T25 e no 4T25, respectivamente.

O aumento das **Despesas** está relacionado às novas operações dos Clubs, com crescimento de mão de obra e gastos com energia (principalmente referente a piscina para a prática de Surf do São Paulo Surf Club), consolidados em **Despesas Administrativas**. Houve também aumento de **Despesas Comerciais** com marketing e eventos.

No **Ebitda Ajustado**, foram desconsideradas a apreciação das PPIs das unidades do Reserva Cidade Jardim que serão futuramente locadas, além de despesas sem efeito caixa.

O **Resultado Financeiro** cresceu em razão do aumento das despesas financeiras com juros sobre empréstimos.

No trimestre, a variação em **Imposto de Renda e CSLL** é explicada pelo menor saldo de apreciação das PPIs em relação ao 1T25. Além disso, os ativos avaliados estão alocados em empresa de regime tributário de lucro presumido, com menor alíquota, enquanto os ativos avaliados no 1T25 estão alocados em empresa de regime tributário de lucro real, com alíquota maior

Resultado (R\$ milhões)	JHSF Residences e Clubs		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	79,1	55,3	43,0%
Impostos sobre a Receita	(2,1)	(2,1)	-1,8%
Receita Líquida	77,1	53,2	44,8%
CPSV	(6,4)	(4,6)	38,7%
Resultado Bruto	70,7	48,6	45,4%
Margem (% da Receita Líquida)	91,7%	91,3%	0,4 p.p.
Despesas Operacionais	(13,9)	(4,3)	223,2%
Despesas com Vendas	(1,2)	(0,7)	83,6%
Despesas Administrativas	(14,0)	(3,7)	277,8%
Outros Resultados Operacionais	1,3	0,1	1962,9%
Apreciação das PPIs	213,0	343,0	-37,9%
Resultado Operacional	269,8	387,3	-30,3%
Depreciação e Amortização	0,9	1,2	-20,6%
EBITDA	270,7	388,4	-30,3%
PPI	(213,0)	(343,0)	-37,9%
Eventos não recorrentes			-
Eventos não caixa	0,8	0,4	101,9%
EBITDA Ajustado	58,5	45,9	27,5%
Margem (% da Receita Líquida)	75,9%	86,2%	-10,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(40,9)	(15,0)	172,5%
Imposto de Renda e CSLL	(2,9)	(119,4)	-97,5%
Resultado Líquido	225,9	252,9	-10,7%
Margem (% da Receita Líquida)	293,1%	475,1%	-182,0 p.p.

ESTRATÉGIA

O segmento JHSF Residences e Clubs compreende a locação de casas e apartamentos, além da comercialização de memberships e da operação de clubs desenvolvidos pela JHSF. Atualmente, a Companhia conta com 128 unidades para locação, sendo 56 em fase final de reforma e que serão disponibilizadas para locação gradualmente ao longo de 2026,

Considerando todo o portfólio em operação, mais os que estão em fase final de obras, o segmento de Locação Residencial e Clubs possui ativos que estão distribuídos em **140.260 m²** com NOI anual na estabilidade de cerca de **R\$ 137,8 milhões**.

Portfólio	Unidades	Área (m ²)	NOI estabilizado R\$mm
Locações	128	68.647	80,2
Clubs	3	71.613	57,5
Total Locações + Clubs	131	140.260	137,8

JHSF RESIDENCES (LOCAÇÃO RESIDENCIAL)

As unidades para locação estão integradas a projetos que a Companhia desenvolve e contam com serviços de concierge, além de serem entregues completamente mobiliadas, decoradas e com enxoval.

O segmento Locação Residencial (JHSF Residences) conta atualmente com **72 unidades em operação**, e na presente data, representa taxa de ocupação contratada próxima a 100%, além de 56 unidades adicionais em desenvolvimento, com entrega programada ainda em 2026.



Fasano Residences

Clubs

O segmento de Clubs da JHSF conta com três unidades em operação: São Paulo Surf Club e Fasano Tennis Club, localizados na cidade de São Paulo, e o Boa Vista Village Surf Club, em Porto Feliz, no complexo Boa Vista Village. As unidades oferecem uma infraestrutura completa de lazer e bem-estar, além de diversos espaços esportivos e serviços de bar e restaurante operados pelo Fasano, proporcionando uma experiência completa aos seus membros.

SÃO PAULO SURF CLUB



JHSF



JHSF CAPITAL

1T26

RESULTADO

A evolução da **Receita** ocorreu devido ao crescimento do AUM (*assets under management*) ao longo do período. Ao final do 1T25, a JHSF Capital contava com R\$ 2,5 bilhões em AUM e atualmente tem R\$ 11,2 bilhões.

Houve redução dos **Custos** dada a diminuição dos gastos operacionais do cartão de crédito.

O crescimento em **Despesas**, sobretudo em **Despesas Administrativas**, é proveniente de gastos com serviços de terceiros, como consultorias.

A melhora no **Resultado Financeiro** ocorreu devido ao crescimento da receita de aplicações financeiras.

Resultado (R\$ milhões)	JHSF Capital		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	10,0	4,9	104,6%
Impostos sobre a Receita	(1,0)	(0,5)	125,3%
Receita Líquida	8,9	4,4	102,4%
CPSV	(0,5)	(0,5)	-5,0%
Resultado Bruto	8,4	3,9	117,0%
Margem (% da Receita Líquida)	94,4%	88,0%	6,3 p.p.
Despesas Operacionais	(5,8)	(4,4)	30,4%
Despesas com Vendas	(0,5)	(0,5)	13,2%
Despesas Administrativas	(5,3)	(4,0)	32,4%
Outros Resultados Operacionais	(0,0)	-	-
Resultado Operacional	2,6	(0,6)	-569,1%
Depreciação e Amortização	0,3	0,0	477,2%
EBITDA	2,9	(0,5)	-667,7%
Eventos não recorrentes	-	0,5	-
Eventos não caixa	0,7	0,2	319,6%
EBITDA Ajustado	3,6	0,1	3161,7%
Margem (% da Receita Líquida)	40,5%	2,5%	38,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	0,8	(0,3)	-389,4%
Imposto de Renda e CSLL	-	-	-
Resultado Líquido	3,4	(0,8)	-510,6%
Margem (% da Receita Líquida)	38,3%	-18,9%	57,1 p.p.

ESTRATÉGIA

Com três anos de operação, a **JHSF Capital** (“Gestora”) administra atualmente **19 fundos nacionais e internacionais** e também atua como assessora da Companhia em operações de M&A. Atualmente, o AUM totaliza aproximadamente **R\$ 11,2 bilhões**.

Neste trimestre, A **JHSF Capital**, atuou na estruturação e captação do fundo **JHSF Capital Fasano Italy LP**, destinado à aquisição do *Palazzo Taverna Medici del Vascello*, em Milão, Itália, que receberá o **JHSF Fasano Milano Hotel**. Adicionalmente, a JHSF Capital atuou como assessora financeira na aquisição do **Enjoy Punta del Este**, localizado em frente à Playa Mansa, em Punta del Este, Uruguai.

JHSF CAPITAL SUMMIT E LIFESTYLE INVESTMENT HUB

Em março, a JHSF Capital promoveu, no Fasano Las Piedras, em Punta del Este, o **JHSF Capital Summit** e a segunda edição do **Lifestyle Investment Hub**, reunindo clientes e parceiros estratégicos da América Latina e do Brasil.

Os encontros combinaram discussões sobre cenário macroeconômico, estratégias de investimento e mercado de luxo com experiências cuidadosamente curadas, fortalecendo a proposta da JHSF Capital de integrar investimento, relacionamento e lifestyle em um único ecossistema, em ambientes que refletem os valores e o posicionamento da JHSF.

JHSF



INCORPORAÇÃO

1T26

RESULTADO

A Receita do segmento de **Incorporação** reflete a evolução do POC dos projetos vendidos ao FII JHSF Capital Desenvolvimento Imobiliário, além das vendas para clientes finais. No 1T26, houve o reconhecimento de parte da Receita proveniente da primeira tranche que não havia sido reconhecida no 4T25, referente ao projeto Surfside (cerca de R\$ 69 milhões), localizado no Boa Vista Village.

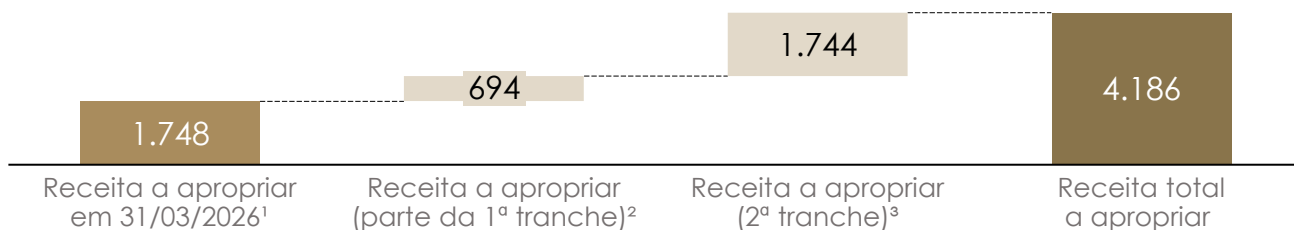
Apenas lembrando que o reconhecimento contábil da **Receita** da venda dos estoques será realizado por meio de duas tranches, conforme demonstrado na tabela abaixo, retirada da nota explicativa “1.1.2. Reconhecimento contábil das vendas” das demonstrações financeiras do 1T26.

R\$ mm	Vendas contratadas FII	Receita reconhecida FII 12-2025	Receita reconhecida FII 03-2026	Transferências vendas contratadas	Receita a reconhecer FII
Reconhecimento de receita por método direto	769.206	769.206	-	-	-
Reconhecimento de receita por método POC	1.892.124	930.727	102.238	135.894	995.053
Reconhecimento de receita no 1S26	829.617	-	-	-135.894	693.723
Total Tranche 1	3.490.947	1.699.933	102.238	-	1.688.776
Reconhecimento de receita até 31/12/2026, de acordo com cláusulas contratuais	1.744.053	-	-	-	1.744.053
Total Tranche 2	1.744.053	-	-	-	1.744.053
Total	5.235.000	1.699.933	102.238	-	3.432.829

Considerando também a Receita a apropriar de vendas realizadas, a Receita total a ser reconhecida nos próximos períodos é **R\$ 1,7 bilhões**, conforme demonstra o gráfico da próxima página.

RESULTADO

TOTAL RECEITA A APROPRIAR (R\$ mm)



¹Conforme NE 28; ²Conforme NE 1.1.2; ³Conforme NE 1.1.2;

Vale ressaltar que a diferença entre a **Receita** reconhecida no 1T26 oriunda da venda de estoques, e a que será apresentada na tabela de demonstração de resultados a seguir, é o reconhecimento contábil das vendas realizadas para clientes finais.

A variação do **Custo** ocorreu em detrimento do reconhecimento contábil das vendas de estoques para o Fil, além do avanço das obras dos projetos.

O crescimento em **Despesas** está principalmente relacionado a receita reconhecida no 1T25 em **Outros Resultados Operacionais** (estorno de uma provisão, sem efeito caixa). Adicionalmente, houve aumento de gastos jurídicos alocados em **Despesas Administrativas**.

A evolução no **Ebitda Ajustado** é resultado do crescimento do **Resultado Operacional**.

A variação do **Resultado Financeiro** é fruto da redução da receita financeira com juros e atualização monetária da carteira de recebíveis, dado a redução do saldo da carteira, e aumento de despesas financeiras com juros de empréstimos.

Em **Imposto de Renda e CSLL**, o aumento é explicado pela venda dos estoques ao Fil.

Resultado (R\$ milhões)	Incorporação		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	234,6	97,5	140,6%
Impostos sobre a Receita	(7,1)	(2,9)	148,5%
Receita Líquida	227,4	94,6	140,4%
CPSV	(62,7)	(15,1)	316,2%
Resultado Bruto	164,8	79,6	107,1%
Margem (% da Receita Líquida)	72,4%	84,1%	-11,6 p.p.
Despesas Operacionais	(30,8)	(13,3)	131,6%
Despesas com Vendas	(9,7)	(9,1)	7,1%
Despesas Administrativas	(21,6)	(15,7)	37,7%
Outros Resultados Operacionais	0,5	11,5	-95,4%
Resultado Operacional	134,0	66,3	102,2%
Depreciação e Amortização	1,2	1,0	12,4%
EBITDA	135,2	67,3	100,8%
Eventos não recorrentes	-	1,6	-
Eventos não caixa	0,1	0,0	3351,6%
EBITDA Ajustado	135,3	69,0	96,2%
Margem (% da Receita Líquida)	59,5%	72,9%	-13,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(11,1)	(2,7)	308,3%
Imposto de Renda e CSLL	(4,9)	(3,7)	29,8%
Resultado Líquido	118,0	59,8	97,3%
Margem (% da Receita Líquida)	51,9%	63,2%	-11,3 p.p.

ESTRATÉGIA

Em Incorporação, a estratégia é lançar seletivamente projetos residenciais de alto padrão, em linha com o histórico da Companhia, em terrenos que já fazem parte do landbank e que são localizados, quase que na sua totalidade, em regiões em que a JHSF atua há décadas, com o conhecimento das demandas de mercado, preço de venda e custos de construção.

Os produtos da JHSF são conhecidos pela sua qualidade e excelência, alto nível de entrega e curadoria. Também são conhecidos pelo alto retorno, **representando as maiores margens do mercado.**

A JHSF, com sua veia desenvolvedora, possui potencial ímpar de transformar seus polos de atuação, com a criação de complexos residenciais de uso misto, que reúnem diversas opções de lazer e serviços, impactando positivamente a vida dos clientes e das comunidades ao redor.

VENDA DE ESTOQUES DE R\$ 5,2 BILHÕES – O MAIOR IPO DO SETOR IMOBILIÁRIO BRASILEIRO

Em dezembro de 2025, foi anunciada a conclusão da transação da venda de estoques, prontos e em desenvolvimento, de projetos da Companhia na ordem de R\$ 5,2 bilhões para um fundo de investimento imobiliário (FII) estruturado pela JHSF Capital. Os projetos vendidos estão localizados nos empreendimentos: Boa Vista Village, Boa Vista Estates, Reserva Cidade Jardim, São Paulo Surf Club Residences e Fazenda Santa Helena.

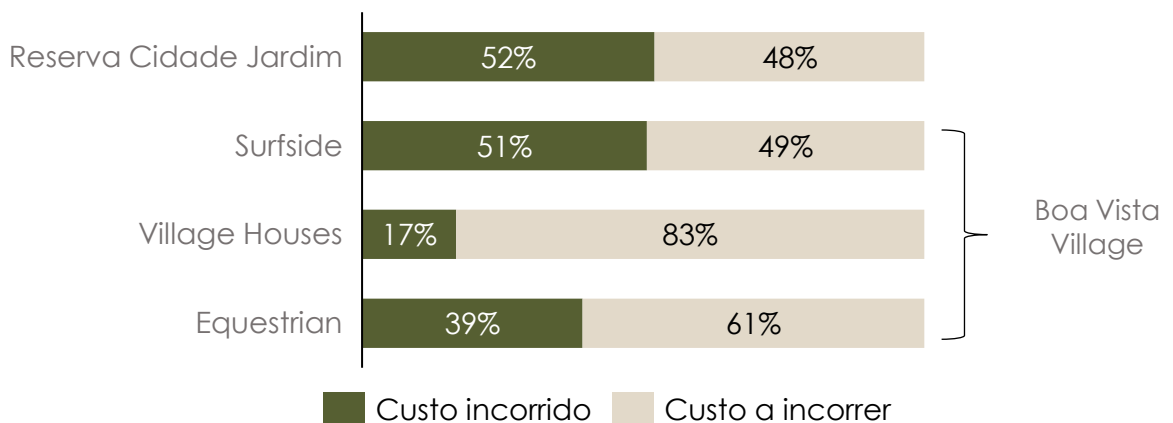
VENDA DE ESTOQUES DE R\$ 5,2 BILHÕES – O MAIOR IPO DO SETOR IMOBILIÁRIO BRASILEIRO

Para mais informações sobre a estrutura do fundo de investimento e demais detalhes sobre a venda recomenda-se a leitura do release de resultado de 2025.

Vale ressaltar que o reconhecimento contábil dessas vendas permanece conforme o histórico e previsto no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente - em que produtos imobiliários construídos têm sua receita reconhecida de acordo com o custo incorrido dos projetos em relação ao custo total estimado. Já para lotes, o reconhecimento da receita é feito em sua totalidade no momento da venda.

Após a venda, permanece na Companhia um landbank significativo de cerca de **R\$ 30 bilhões de VGV** potencial, que será desenvolvido nos próximos anos, em localizações conhecidas pela JHSF e que são destino do cliente de alta renda, de preferência utilizando veículos de investimentos e capital de terceiros.

A seguir, está o estágio das obras por projeto ao final do 1T26, segundo a ótica do PoC (custo incorrido). O gráfico considera apenas os projetos que foram vendidos na tranche 1 e que já possuem obras em andamento.



JHSF

ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADE DE CAIXA

1T26

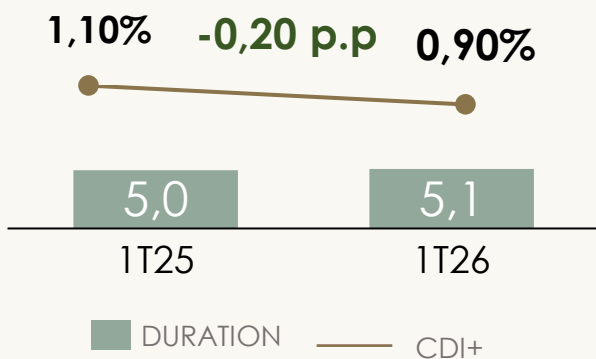
Disponibilidade de Caixa e Endividamento (R\$ milhões)	mar/26	dez/25	Var. R\$ milhões	Var.
Dívida Bruta	(5.401,7)	(5.857,5)	455,9	-7,8%
Dívida conversível ¹	120,9	120,8	0,1	0,1%
Caixa, Equivalentes e TVM	4.320,0	5.405,7	(1.085,7)	-20,1%
Contas a Receber ²	2.808,2	2.633,6	174,6	6,6%
Caixa Líquido/Dívida Líquida	1.847	2.303	(455,1)	-19,8%

Caixa Líquido/Ebitda Ajustado LTM**-0,97 x**¹Dívida mandatoriamente conversível em participação em projeto futuro.²Considera a segunda tranche da venda dos estoques da Incorporação (conforme NE 1.1.2 do ITR do IT26).

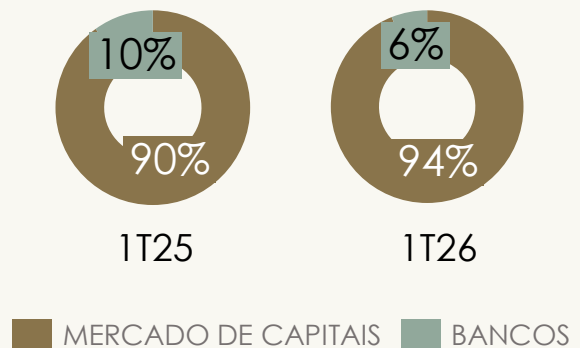
A variação da **Dívida Bruta** é resultado do saldo entre do pagamento do principal de dívidas e a entrada de uma nova emissão, a 3ª Emissão de Debêntures Simples da JHSF Malls S.A, subsidiária da Companhia, utilizada como lastro para CRI, no montante de R\$ 425 milhões. A nova emissão tem remuneração de CDI+2,25% a.a., prazo de 10 anos, com amortização integral no vencimento (*bullet*).

As principais movimentações do Caixa no trimestre foram: i. desembolso das obras dos projetos de Incorporação; ii. obras dos projetos de Renda Recorrente como a 6ª expansão do Aeroporto, Fasano Tennis Club e gastos com adequação das novas unidades de locação, os novos shoppings CJ Faria Lima e CJ Boa Vista Village, além da expansão do Shopping Cidade Jardim; e iii. pagamento de dividendos e amortização de principal de dívidas.

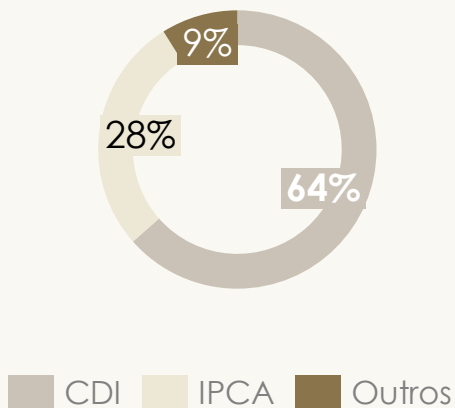
DURATION E CUSTO MÉDIO



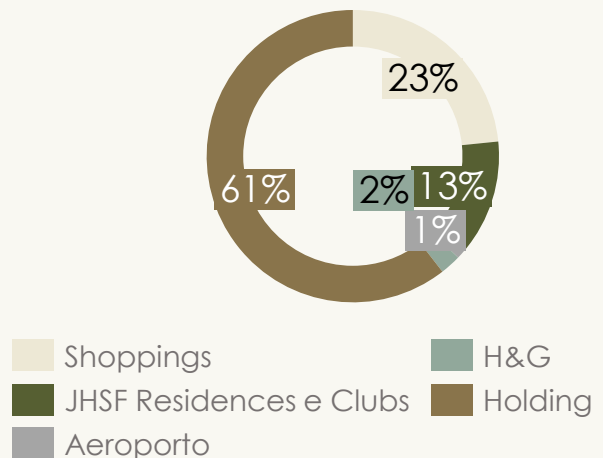
COMPOSIÇÃO DÍVIDA BRUTA



INDEXADORES DA DÍVIDA
(mar/26)

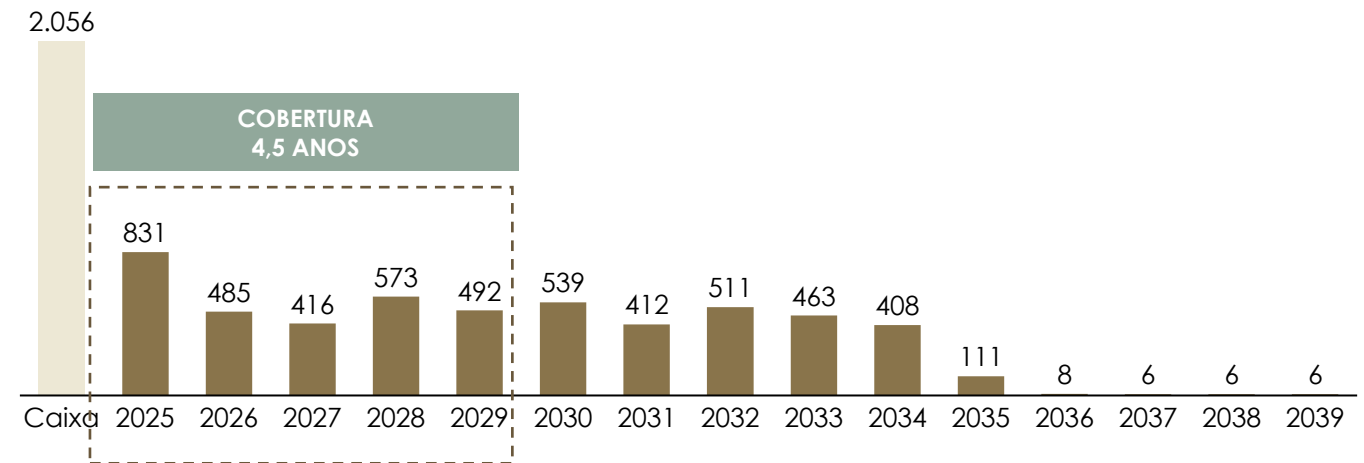


COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA
Alocação gerencial
(mar/26)

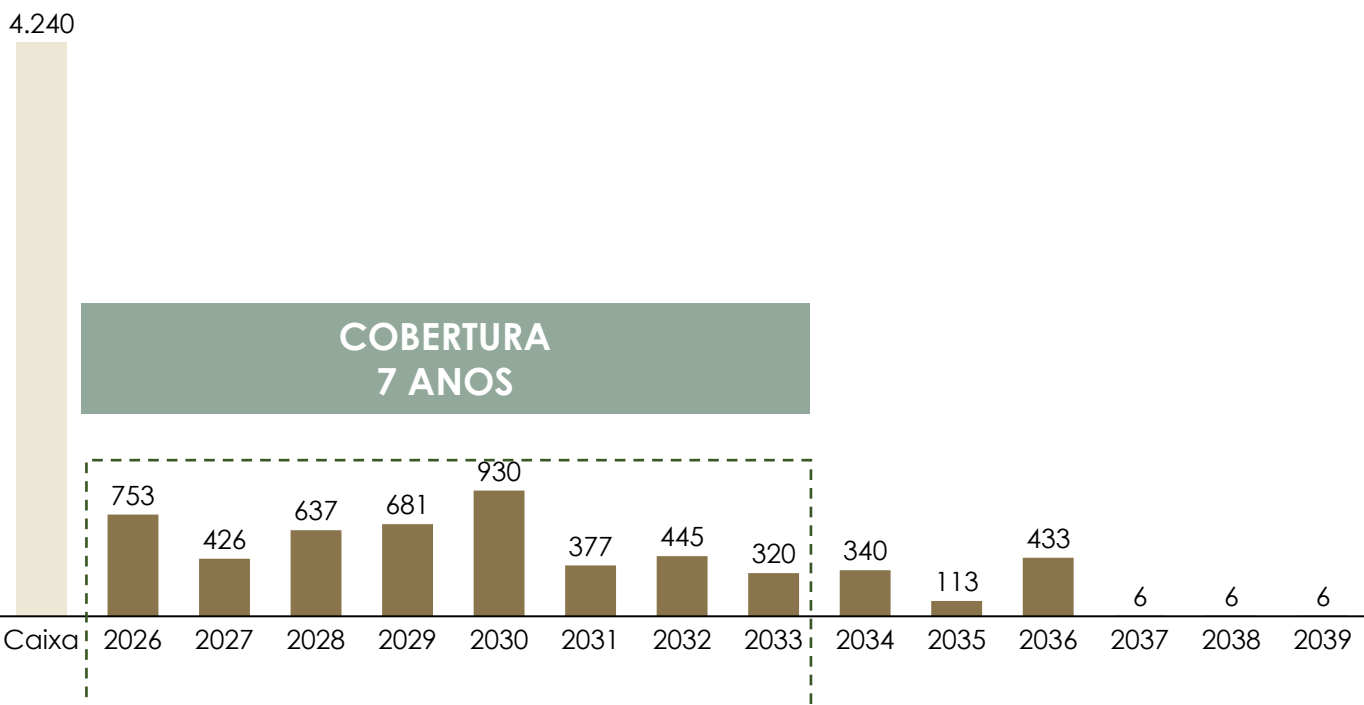


**CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO
DA DÍVIDA CONSOLIDADA (R\$ MM)**

Mar/25



Mar/26



JHSF

SUSTENTABILIDADE | ESG

1T26

No primeiro trimestre de 2026, a JHSF consolida a conclusão de seu primeiro ciclo estratégico de Sustentabilidade

O período foi marcado pela publicação do Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, que encerra o primeiro ciclo estratégico da Companhia. O material trouxe, de forma inédita, destaques por segmento de negócio, além da consolidação dos resultados do ciclo, evidenciando evolução consistente no cumprimento dos compromissos assumidos.

A Companhia avançou também na evolução de sua estratégia de Sustentabilidade, com desdobramentos para as metas do Índice ESG 2026, fortalecendo o alinhamento entre os objetivos de desempenho das lideranças e os compromissos da agenda ESG.

Adicionalmente, progrediu na construção do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, em linha com a Resolução CVM nº 193 e com as melhores práticas de mercado. O trabalho, conduzido de forma multidisciplinar, reforça a transparência e a integração entre informações financeiras e não financeiras.

Esses avanços reiteram o compromisso da Companhia com a transparência, a ética e a gestão orientada ao longo prazo, fortalecendo a sustentabilidade como vetor de geração de valor para seus stakeholders.

JHSF

ANEXOS
1T26

Demonstração do Fluxo de Caixa por Segmento - Método Indireto R\$ mil - 11TR - 2026	Shoppings	Hospitalidade & Gastronomia	Aeroporto	JHSF Residences e Clubs	JHSF Capital	Varejo	Incorporação	Holding	Consolidado
Das atividades operacionais									
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	94.897	4.013	35.640	185.681	206	(2.482)	133.072	(42.355)	408.671
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais									
Depreciação e amortização de bens do ativo imobilizado e intangível	754	6.047	4.054	932	279	1.778	1.169	1.833	16.846
Juros e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11.884	10.028	-	60.001	-	-	127.574	-	209.487
Juros e variações monetárias sobre ativos e passivos	(9.558)	-	-	-	-	-	-	-	(9.558)
Amortização dos custos de empréstimos, debêntures e obrigações com parceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.444	-	-	-	-	-	-	2.444
Variação do valor justo das propriedades para investimentos	(63.020)	-	(1.609)	(212.990)	-	-	-	-	(277.619)
Demais ajustes	-	-	(7.544)	-	-	(8.386)	-	(33.335)	(49.265)
	34.956	22.531	30.541	33.625	485	(9.090)	261.814	(73.857)	301.006
Variação nos ativos e passivos									
Contas a receber	9.994	916	1.089	7.598	8.062	-	1.887	-	29.546
Imóveis a comercializar e estoques	-	-	(8.202)	-	-	(8.452)	(35.004)	-	(51.658)
Adiantamento de clientes e distratos a pagar	(3.976)	-	-	-	-	-	(290.972)	-	(294.948)
Fluxo de caixa gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais antes dos pagamentos dos impostos, juros e aquisição de terrenos	40.974	23.447	23.428	41.223	8.547	(17.542)	(62.275)	(73.857)	(16.054)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.365)	(6.878)	(893)	(1.471)	(312)	(6.122)	(7.283)	0	(26.324)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(28.667)	(547)	(944)	(31.476)	-	-	(15.884)	(114.015)	(191.534)
Caixa líquido gerado pelas (consumidos pelas) atividades operacionais	8.942	16.022	21.592	8.276	8.235	(23.664)	(85.442)	(187.872)	(233.912)
Das atividades de investimento									
Resgates e (aplicações)	(338.401)	3.639	(4.893)	(18.440)	53.464	25.071	1.098.874	(872.533)	(53.218)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento	(43.038)	(1.914)	(16.483)	(67.981)	(51.741)	(99)	(17.281)	-	(198.537)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento	(381.440)	1.725	(21.376)	(86.421)	1.723	24.973	1.081.593	(872.533)	(251.755)
Das atividades de financiamento									
Ingressos de novos empréstimos, financiamentos e debêntures	425.000	-	-	-	-	-	-	(42.378)	382.622
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(15.285)	-	-	-	-	-	(781.785)	(105.072)	(902.141)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(137.497)	(137.497)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento	409.715	-	-	-	-	-	(781.785)	(284.947)	(657.016)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	37.218	17.747	216	(78.145)	9.958	1.308	214.367	(1.345.351)	(1.142.683)

Balanço Patrimonial por segmento - 1T26 R\$ mil	Shopping	Hospitalidade e Gastronomia	Aeroporto	JHSF Residences e Clubs	JHSF Capital	Varejo	Incorporação	Holding	Consolidado
Ativo									
Caixa e Aplicações	-	-	-	-	-	-	1.000.000	3.319.978	4.319.978
Contas a receber	68.546	23.706	70.911	68	867	10.637	776.376	-	951.111
Landbank e Estoques	-	20.562	759	10.447	-	81.443	2.196.755	-	2.309.966
PPI (=)	4.621.189	-	154.915	2.358.293	-	-	-	-	7.134.397
Custo Contábil (+)	1.710.297	-	78.000	975.422	-	-	-	-	2.763.719
PPI - valor justo (+)	2.910.892	-	76.915	1.382.871	-	-	-	-	4.370.678
PPI em Operação (+)	1.045.873	-	76.915	1.193.869	-	-	-	-	2.316.657
PPI Pré-Operacionais (+)	1.865.019	-	-	189.002	-	-	-	-	2.054.021
Imobilizado e Intangível	29.155	153.001	937.887	1.501.062	-	30.116	36.771	-	2.687.992
Leasing (IFRS 16)	-	99.922	-	-	-	-	-	-	99.922
Outros	130.733	17.379	72.195	-	2.864	33.276	196.461	203.649	656.557
Total do ativo	4.849.623	314.571	1.236.666	3.869.870	3.731	155.472	4.206.363	3.523.627	18.159.922
Passivo									
Endividamento	1.604.704	127.508	57.336	565.680	-	-	8.100	3.038.336	5.401.664
Curto prazo	45.608	7.649	827	34.261	-	-	160.832	394.586	575.241
Longo prazo	1.559.096	119.859	56.509	599.941	-	-	152.732	2.643.750	4.826.422
Fornecedores	25.654	15.012	49.749	2.603	54	43.095	57.814	40.659	234.641
Usufruto (Longo Prazo)	200.251	-	-	-	-	-	-	-	200.251
Tributos e Encargos	21.440	2.488	50.999	-	-	2.598	1.552.650	669	1.630.844
Curto prazo	16.001	801	43.005	-	-	2.591	402.007	580	464.985
Longo prazo	5.439	1.687	7.994	-	-	7	1.150.643	89	1.165.859
Adiantamento para Obras	-	-	-	-	-	-	2.240.699	-	2.240.699
Leasing (IFRS 16)	43.001	120.667	-	-	-	-	-	-	163.668
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	412.405	412.405
Obrigações com terceiros	-	-	-	-	-	-	151.514	-	151.514
Outros	163.565	6.832	54.885	-	-	31.102	5.911	-	262.295
Total do passivo	2.058.615	272.507	212.970	568.283	54	76.795	4.016.688	3.492.068	10.697.980
Patrimônio líquido	2.791.008	42.064	1.023.697	3.301.586	3.677	78.677	189.675	31.558	7.461.942
Passivo + Patrimônio líquido	4.849.623	314.571	1.236.666	3.869.870	3.731	155.472	4.206.363	3.523.627	18.159.922

ABL (Área Bruta Locável): Corresponde às áreas disponíveis para locação em shoppings.

ABL Própria: ABL referente ao percentual que a JHSF detém dos shoppings de seu portfólio.

Área Privativa: Área comercializada ou a ser comercializada dos projetos de Incorporação.

Asset light: Negócios que possuem pouco ativo alocado em seu balanço patrimonial.

Capex: (*Capital expenditure*). Investimento feito para construir, reparar ou adquirir um ativo fixo.

Custo de Ocupação: Custo de locação de uma loja como porcentagem das vendas. Inclui o aluguel e outras despesas (condomínio e fundo promocional).

EBITDA: Resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O cálculo do EBITDA poderá ser ajustado por itens não recorrentes, que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa nas operações da Companhia. **O EBITDA Ajustado** não possui significado padronizado e nossa definição pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

ESG: *Environmental, social and corporate governance* (ambiental, social e governança corporativa).

NOI: (*Net Operating Income*). Resultado operacional líquido/Geração de caixa operacional.

RevPar (Revenue per Available Room ou Receita por Apartamento Disponível): Índice equivalente à multiplicação da Diária Média de um determinado período pela Taxa de Ocupação.

Receita a apropriar: Corresponde às vendas contratadas cuja receita será apropriada em períodos futuros em função da evolução do custo incorrido da obra.

VGV (Valor Geral de Vendas): Valor calculado pela soma do valor potencial de venda de todas as unidades de um empreendimento.

Para mais itens do Glossário <https://ri.jhsf.com.br/servicos-aos-investidores/glossario-2/>

JHSF

Webcast em Português:

08 de maio de 2026

15:00 (horário de Brasília)

14:00 (horário de Nova York)

Webcast: ri.jhsf.com.br

Webcast em Inglês:

08 de maio de 2026

(tradução simultânea)

14:00 (horário de Nova York)

15:00 (horário de Brasília)

Webcast: ri.jhsf.com.br